



Consórcio milho-braquiária com sementes de alta qualidade

O cultivo consorciado de milho safrinha com braquiária pode proporcionar quantidade e qualidade ideais de palha para cobertura do solo, principalmente após a colheita do milho e até a semeadura da soja, proporcionando benefícios às culturas cultivadas em sucessão, em especial à soja.

O correto estabelecimento do consórcio depende de sementes de boa qualidade. As sementes de milho são comercializadas com altos padrões de germinação e isentas de impurezas. Já no caso das braquiárias, são necessários maiores cuidados, tendo em vista os baixos padrões oficiais de comercialização das sementes.

De acordo com as normas vigentes, um lote de sementes de braquiária deve ter, no mínimo, 60 % de pureza e de germinação, ou seja, é possível encontrar muitas impurezas, que podem ser contaminantes não toleráveis para condições de lavouras.

Além disso, o padrão de germinação das sementes é baseado apenas em testes de viabilidade, como o teste de tetrazólio, que indica se a semente é ou não viável. No entanto, o agricultor precisa de sementes que germinem em condições de campo, ou seja, que tenham vigor para germinar em condições adversas.

Com isso, normalmente os padrões indicados no lote são menores do que os verificados em campo. Ironicamente isso foi benéfico para o consórcio, pois o agricultor implantava sua lavoura com menor população de plantas de braquiária, diminuindo a competição com o milho. A época de aquisição das sementes deve ser antecipada para agosto-setembro, tendo em vista que próximo da implantação, em janeiro-fevereiro, os valores são maiores, onerando o custo de produção.

A relação entre pureza e germinação indica o valor cultural (VC) das sementes, que associado à quantidade de sementes é chamado de pontos de VC. Utilizando os padrões mínimos de comercialização significa dizer que um quilograma de sementes com 60 % de pureza e de germinação contém 36 pontos de VC.

No entanto, isso não pode ser aplicado de forma generalizada, pois cada espécie, e até mesmo cada lote de sementes, dentro da mesma espécie, apresenta características particulares. Essas



características podem significar diferentes populações de plantas de braquiária na lavoura de milho e até interferir na produtividade da cultura e na lucratividade do agricultor.

Ressalta-se que existem sementes com altos índices de germinação e pureza, mas que eram direcionadas para exportação. Essas sementes devem ser preferidas pelos agricultores, pois eles têm máquinas apropriadas para distribuição das pequenas quantidades requeridas no cultivo consorciado, e assim garantir a qualidade do consórcio.

Gessi Ceccon

Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste
gessi@cpao.embrapa.br